



**SANTO ANTÔNIO DO JACINTO-MG**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DO  
JACINTO - MINAS GERAIS - MG**

**Técnico de Enfermagem**

**EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO N.º 001/2024**

**CÓD: SL-018ST-24  
7908433263548**

## Língua Portuguesa

1. Compreensão e interpretação de textos literário ou informativo. Tipos e gêneros textuais.....	7
2. Coerência e coesão textual.....	9
3. Texto e discurso.....	10
4. Fonética: fonemas, encontros vocálicos e consonantais, dígrafos, sílabas, tonicidade.....	11
5. Morfologia: Formação.....	13
6. significação de palavras. Sinonímia, antonímia e polissemia.....	15
7. Ortografia.....	16
8. acentuação.....	18
9. Tipos de frases.....	19
10. Emprego dos sinais de pontuação e seus efeitos de sentido.....	20
11. Ortografia: - emprego das letras.....	22
12. acentuação gráfica.....	22
13. Pontuação: - emprego dos sinais de pontuação.....	22
14. Concordância verbal e concordância nominal.....	22
15. Regência verbal.....	24
16. Sintaxe: estrutura da oração e do período composto.....	26

## Raciocínio Lógico

1. RACIOCÍNIO LÓGICO DEDUTIVO: Estruturas lógicas, Lógica sentencial (ou proporcional). Proposições simples e compostas. Tabelas – verdade de proposições compostas. Equivalências. Leis de De Morgan.....	41
2. Lógica de argumentação: analogias, inferências, deduções e conclusões.....	46
3. Diagramas lógicos.....	51
4. Lógica de primeira ordem.....	52
5. Análise Combinatória e Probabilidade: Resolução de situações de problemas envolvendo o Princípio Fundamental da Contagem. Identificação do espaço amostral e evento de experimentos aleatórios. Resolução de Problemas envolvendo probabilidade simples.....	55
6. Operações com conjuntos.....	59
7. Raciocínio lógico envolvendo problemas aritméticos e matriciais.....	62
8. PROPORCIONALIDADE: Razões e proporções. Grandezas direta e inversamente proporcionais.....	64
9. Regra de três simples e composta.....	65
10. Porcentagens. Juros simples e compostos.....	66
11. ESTATÍSTICA: Conceitos Fundamentais de estatística descritiva (população, amostra e amostragem). Organização de dados (tabelas e gráficos). Medidas de Tendência Central (média, moda e mediana).....	69

## Conhecimentos Gerais

1. História, Geografia e Ciências de 1º grau.....	83
2. Assuntos ligados à atualidade nas áreas: Econômica, Científica, Tecnológica, Política, Cultural, Saúde, Meio Ambiente, Esportiva, Artística e Social do Brasil e do Mundo.....	85

## Noções Básicas de Informática

1. Sistemas operacionais: conhecimentos do ambiente Windows: configurações básicas do Sistema Operacional (painel de controle); organização de pastas e arquivos; operações de manipulação de pastas e arquivos (criar, copiar, mover, excluir e renomear) .....	87
2. Editor de texto Microsoft Word: criação, edição, formatação e impressão; criação e manipulação de tabelas; inserção e formatação de gráficos e figuras; geração de mala direta .....	108
3. Planilha eletrônica Microsoft Excel: criação, edição, formatação e impressão; utilização de fórmulas; geração de gráficos; classificação e organização de dados .....	117
4. Internet: Conceitos e arquitetura, Utilização dos recursos WWW a partir dos Web Browsers, Internet Explorer e Netscape, Produção, manipulação e organização de mensagens eletrônicas (e-mail) .....	124
5. Sistemas de Informação: Características e componentes, Recursos de hardware e software, Aplicações .....	133

## Conhecimentos Específicos Técnico de Enfermagem

1. Procedimentos básicos da enfermagem: Técnicas, Tipos de Curativos, Administração de Medicamentos (diluição, dosagem, vias e efeitos colaterais) .....	141
2. Medidas de controle das doenças transmissíveis; Doenças transmissíveis não imunizáveis e parasitárias; Doenças sexualmente transmissíveis; Doenças transmissíveis imunizáveis .....	151
3. Imunização: Conceito, tipos, principais vacinas e soros utilizados (indicação, contra indicações, doses, vias de administração, efeitos colaterais), conservação de vacinas e soros (cadeia de frio) .....	160
4. Esterilização: conceito, método de esterilização .....	168
5. Assistência de enfermagem à mulher no pré-natal; Assistência de enfermagem à criança: No controle das doenças diarreicas, no controle das infecções respiratórias agudas, no controle das verminoses .....	180
6. Assistência de enfermagem ao adulto .....	214
7. Conceito, causas, sinais e sintomas, tratamento e assistência de enfermagem das patologias: hipertensão arterial, pneumonias, hemorragia digestiva, diabetes mellitus, acidente vascular cerebral, traumatismos (distensão, entorços e fraturas) .....	222
8. Primeiros Socorros .....	224

# LÍNGUA PORTUGUESA

## COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS LITERÁRIO OU INFORMATIVO. TIPOS E GÊNEROS TEXTUAIS

### Definição Geral

Embora correlacionados, esses conceitos se distinguem, pois sempre que compreendemos adequadamente um texto e o objetivo de sua mensagem, chegamos à interpretação, que nada mais é do que as conclusões específicas. Exemplificando, sempre que nos é exigida a compreensão de uma questão em uma avaliação, a resposta será localizada no próprio no texto, posteriormente, ocorre a interpretação, que é a leitura e a conclusão fundamentada em nossos conhecimentos prévios.

### Compreensão de Textos

Resumidamente, a compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. É assimilar (uma devida coisa) intelectualmente, fazendo uso da capacidade de entender, atinar, perceber, compreender. Compreender um texto é apreender de forma objetiva a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor. Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

### Interpretação de Textos

É o entendimento relacionado ao conteúdo, ou melhor, os resultados aos quais chegamos por meio da associação das ideias e, em razão disso, sobressai ao texto. Resumidamente, interpretar é decodificar o sentido de um texto por indução.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Dessa forma, a interpretação de texto é subjetiva, podendo ser diferente entre leitores.

### Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015  
Português > Compreensão e interpretação de textos

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.



“A Constituição garante o direito à educação para todos e a inclusão surge para garantir esse direito também aos alunos com deficiências de toda ordem, permanentes ou temporárias, mais ou menos severas.”

A partir do fragmento acima, assinale a afirmativa **incorreta**.

- (A) A inclusão social é garantida pela Constituição Federal de 1988.
- (B) As leis que garantem direitos podem ser mais ou menos severas.
- (C) O direito à educação abrange todas as pessoas, deficientes ou não.
- (D) Os deficientes temporários ou permanentes devem ser incluídos socialmente.
- (E) “Educação para todos” inclui também os deficientes.

### Comentário da questão:

Em “A” o texto é sobre direito à educação, incluindo as pessoas com deficiência, ou seja, inclusão de pessoas na sociedade. = afirmativa correta.

Em “B” o complemento “mais ou menos severas” se refere à “deficiências de toda ordem”, não às leis. = afirmativa incorreta.

Em “C” o advérbio “também”, nesse caso, indica a inclusão/adição das pessoas portadoras de deficiência ao direito à educação, além das que não apresentam essas condições. = afirmativa correta.

Em “D” além de mencionar “deficiências de toda ordem”, o texto destaca que podem ser “permanentes ou temporárias”. = afirmativa correta.

Em “E” este é o tema do texto, a inclusão dos deficientes. = afirmativa correta.

Resposta: Logo, a Letra B é a resposta Certa para essa questão, visto que é a única que contém uma afirmativa incorreta sobre o texto.

**IDENTIFICANDO O TEMA DE UM TEXTO**

O tema é a ideia principal do texto. É com base nessa ideia principal que o texto será desenvolvido. Para que você consiga identificar o tema de um texto, é necessário relacionar as diferentes informações de forma a construir o seu sentido global, ou seja, você precisa relacionar as múltiplas partes que compõem um todo significativo, que é o texto.

Em muitas situações, por exemplo, você foi estimulado a ler um texto por sentir-se atraído pela temática resumida no título. Pois o título cumpre uma função importante: antecipar informações sobre o assunto que será tratado no texto.

Em outras situações, você pode ter abandonado a leitura porque achou o título pouco atraente ou, ao contrário, sentiu-se atraído pelo título de um livro ou de um filme, por exemplo. É muito comum as pessoas se interessarem por temáticas diferentes, dependendo do sexo, da idade, escolaridade, profissão, preferências pessoais e experiência de mundo, entre outros fatores.

Mas, sobre que tema você gosta de ler? Esportes, namoro, sexualidade, tecnologia, ciências, jogos, novelas, moda, cuidados com o corpo? Perceba, portanto, que as temáticas são praticamente infinitas e saber reconhecer o tema de um texto é condição essencial para se tornar um leitor hábil. Vamos, então, começar nossos estudos?

Propomos, inicialmente, que você acompanhe um exercício bem simples, que, intuitivamente, todo leitor faz ao ler um texto: reconhecer o seu tema. Vamos ler o texto a seguir?

**CACHORROS**

Os zólogos acreditam que o cachorro se originou de uma espécie de lobo que vivia na Ásia. Depois os cães se juntaram aos seres humanos e se espalharam por quase todo o mundo. Essa amizade começou há uns 12 mil anos, no tempo em que as pessoas precisavam caçar para se alimentar. Os cachorros perceberam que, se não atacassem os humanos, podiam ficar perto deles e comer a comida que sobrava. Já os homens descobriram que os cachorros podiam ajudar a caçar, a cuidar de rebanhos e a tomar conta da casa, além de serem ótimos companheiros. Um colaborava com o outro e a parceria deu certo.

Ao ler apenas o título “Cachorros”, você deduziu sobre o possível assunto abordado no texto. Embora você imagine que o texto vai falar sobre cães, você ainda não sabia exatamente o que ele falaria sobre cães. Repare que temos várias informações ao longo do texto: a hipótese dos zólogos sobre a origem dos cães, a associação entre eles e os seres humanos, a disseminação dos cães pelo mundo, as vantagens da convivência entre cães e homens.

As informações que se relacionam com o tema chamamos de subtemas (ou ideias secundárias). Essas informações se integram, ou seja, todas elas caminham no sentido de estabelecer uma unidade de sentido. Portanto, pense: sobre o que exatamente esse texto fala? Qual seu assunto, qual seu tema? Certamente você chegou à conclusão de que o texto fala sobre a relação entre homens e cães. Se foi isso que você pensou, parabéns! Isso significa que você foi capaz de identificar o tema do texto!

Fonte: <https://portuguesrapido.com/tema-ideia-central-e-ideias-secundarias/>

**Principais características do texto literário**

Há diferença do texto literário em relação ao texto referencial, sobretudo, por sua carga estética. Esse tipo de texto exerce uma linguagem ficcional, além de fazer referência à função poética da linguagem.

Uma constante discussão sobre a função e a estrutura do texto literário existe, e também sobre a dificuldade de se entenderem os enigmas, as ambiguidades, as metáforas da literatura. São esses elementos que constituem o atrativo do texto literário: a escrita diferenciada, o trabalho com a palavra, seu aspecto conotativo, seus enigmas.

A literatura apresenta-se como o instrumento artístico de análise de mundo e de compreensão do homem. Cada época conceituou a literatura e suas funções de acordo com a realidade, o contexto histórico e cultural e, os anseios dos indivíduos daquele momento.

– **Ficcionalidade:** os textos baseiam-se no real, transfigurando-o, recriando-o.

– **Aspecto subjetivo:** o texto apresenta o olhar pessoal do artista, suas experiências e emoções.

– **Ênfase na função poética da linguagem:** o texto literário manipula a palavra, revestindo-a de caráter artístico.

– **Plurissignificação:** as palavras, no texto literário, assumem vários significados.

**Principais características do texto não literário**

Apresenta peculiaridades em relação a linguagem literária, entre elas o emprego de uma linguagem convencional e denotativa. Além disso, tem como função informar de maneira clara e sucinta, desconsiderando aspectos estilísticos próprios da linguagem literária.

Os diversos textos podem ser classificados de acordo com a linguagem utilizada. Ademais, a linguagem de um texto está condicionada à sua funcionalidade. Quando pensamos nos diversos tipos e gêneros textuais, devemos pensar também na linguagem adequada a ser adotada em cada um deles. Para isso existem a linguagem literária e a linguagem não literária.

Diferente do que ocorre com os textos literários, nos quais há uma preocupação com o objeto linguístico e também com o estilo, os textos não literários apresentam características bem delimitadas para que possam cumprir sua principal missão, que é, na maioria das vezes, a de informar. Quando pensamos em informação, alguns elementos devem ser elencados, como a objetividade, a transparência e o compromisso com uma linguagem não literária, afastando assim possíveis equívocos na interpretação de um texto.

**ANÁLISE E A INTERPRETAÇÃO DO TEXTO SEGUNDO O GÊNERO EM QUE SE INSCREVE**

Compreender um texto nada mais é do que analisar e decodificar o que de fato está escrito, seja das frases ou de ideias presentes. Além disso, interpretar um texto, está ligado às conclusões que se pode chegar ao conectar as ideias do texto com a realidade.

A compreensão básica do texto permite o entendimento de todo e qualquer texto ou discurso, com base na ideia transmitida pelo conteúdo. Ademais, compreender relações semânticas é uma competência imprescindível no mercado de trabalho e nos estudos.

A interpretação de texto envolve explorar várias facetas, desde a compreensão básica do que está escrito até as análises mais profundas sobre significados, intenções e contextos culturais. No

entanto, Quando não se sabe interpretar corretamente um texto pode-se criar vários problemas, afetando não só o desenvolvimento profissional, mas também o desenvolvimento pessoal.

### Busca de sentidos

Para a busca de sentidos do texto, pode-se extrair os tópicos frasais presentes em cada parágrafo. Isso auxiliará na compreensão do conteúdo exposto, uma vez que é ali que se estabelecem as relações hierárquicas do pensamento defendido, seja retomando ideias já citadas ou apresentando novos conceitos.

Por fim, concentre-se nas ideias que realmente foram explicitadas pelo autor. Textos argumentativos não costumam conceder espaço para divagações ou hipóteses, supostamente contidas nas entrelinhas. Deve-se atentar às ideias do autor, o que não implica em ficar preso à superfície do texto, mas é fundamental que não se criem suposições vagas e inespecíficas.

### Importância da interpretação

A prática da leitura, seja por prazer, para estudar ou para se informar, aprimora o vocabulário e dinamiza o raciocínio e a interpretação. Ademais, a leitura, além de favorecer o aprendizado de conteúdos específicos, aprimora a escrita.

Uma interpretação de texto assertiva depende de inúmeros fatores. Muitas vezes, apressados, descuidamo-nos dos detalhes presentes em um texto, achamos que apenas uma leitura já se faz suficiente. Interpretar exige paciência e, por isso, sempre releia o texto, pois a segunda leitura pode apresentar aspectos surpreendentes que não foram observados previamente.

Para auxiliar na busca de sentidos do texto, pode-se também retirar dele os tópicos frasais presentes em cada parágrafo, isso certamente auxiliará na apreensão do conteúdo exposto. Lembre-se de que os parágrafos não estão organizados, pelo menos em um bom texto, de maneira aleatória, se estão no lugar que estão, é porque ali se fazem necessários, estabelecendo uma relação hierárquica do pensamento defendido; retomando ideias já citadas ou apresentando novos conceitos.

Concentre-se nas ideias que de fato foram explicitadas pelo autor: os textos argumentativos não costumam conceder espaço para divagações ou hipóteses, supostamente contidas nas entrelinhas. Devemos nos ater às ideias do autor, isso não quer dizer que você precise ficar preso na superfície do texto, mas é fundamental que não criemos, à revelia do autor, suposições vagas e inespecíficas.

Ler com atenção é um exercício que deve ser praticado à exaustão, assim como uma técnica, que fará de nós leitores proficientes.

### Diferença entre compreensão e interpretação

A compreensão de um texto envolve realizar uma análise objetiva do seu conteúdo para verificar o que está explicitamente escrito nele. Por outro lado, a interpretação vai além, relacionando as ideias do texto com a realidade. Nesse processo, o leitor extrai conclusões subjetivas a partir da leitura.

### Gêneros Discursivos

– **Romance:** descrição longa de ações e sentimentos de personagens fictícios, podendo ser de comparação com a realidade ou totalmente irreal. A diferença principal entre um romance e uma novela é a extensão do texto, ou seja, o romance é mais longo. No romance nós temos uma história central e várias histórias secundárias.

– **Conto:** obra de ficção onde é criado seres e locais totalmente imaginário. Com linguagem linear e curta, envolve poucas personagens, que geralmente se movimentam em torno de uma única ação, dada em um só espaço, eixo temático e conflito. Suas ações encaminham-se diretamente para um desfecho.

– **Novela:** muito parecida com o conto e o romance, diferenciado por sua extensão. Ela fica entre o conto e o romance, e tem a história principal, mas também tem várias histórias secundárias. O tempo na novela é baseada no calendário. O tempo e local são definidos pelas histórias dos personagens. A história (enredo) tem um ritmo mais acelerado do que a do romance por ter um texto mais curto.

– **Crônica:** texto que narra o cotidiano das pessoas, situações que nós mesmos já vivemos e normalmente é utilizado a ironia para mostrar um outro lado da mesma história. Na crônica o tempo não é relevante e quando é citado, geralmente são pequenos intervalos como horas ou mesmo minutos.

– **Poesia:** apresenta um trabalho voltado para o estudo da linguagem, fazendo-o de maneira particular, refletindo o momento, a vida dos homens através de figuras que possibilitam a criação de imagens.

– **Editorial:** texto dissertativo argumentativo onde expressa a opinião do editor através de argumentos e fatos sobre um assunto que está sendo muito comentado (polêmico). Sua intenção é convencer o leitor a concordar com ele.

– **Entrevista:** texto expositivo e é marcado pela conversa de um entrevistador e um entrevistado para a obtenção de informações. Tem como principal característica transmitir a opinião de pessoas de destaque sobre algum assunto de interesse.

– **Cantiga de roda:** gênero empírico, que na escola se materializa em uma concretude da realidade. A cantiga de roda permite as crianças terem mais sentido em relação a leitura e escrita, ajudando os professores a identificar o nível de alfabetização delas.

– **Receita:** texto instrucional e injuntivo que tem como objetivo de informar, aconselhar, ou seja, recomendam dando uma certa liberdade para quem recebe a informação.

## COERÊNCIA E COESÃO TEXTUAL

### — Definições e diferenciação

Coesão e coerência são dois conceitos distintos, tanto que um texto coeso pode ser incoerente, e vice-versa. O que existe em comum entre os dois é o fato de constituírem mecanismos fundamentais para uma produção textual satisfatória. Resumidamente, a coesão textual se volta para as questões gramaticais, isto é, na articulação interna do texto. Já a coerência textual tem seu foco na articulação externa da mensagem.

### — Coesão Textual

Consiste no efeito da ordenação e do emprego adequado das palavras que proporcionam a ligação entre frases, períodos e parágrafos de um texto. A coesão auxilia na sua organização e se realiza por meio de palavras denominadas conectivos.

**As técnicas de coesão**

A coesão pode ser obtida por meio de dois mecanismos principais, a anáfora e a catáfora. Por estarem relacionados à mensagem expressa no texto, esses recursos classificam-se como endofóricas. Enquanto a anáfora retoma um componente, a catáfora o antecipa, contribuindo com a ligação e a harmonia textual.

**As regras de coesão**

Para que se garanta a coerência textual, é necessário que as regras relacionadas abaixo sejam seguidas.

**Referência**

– **Pessoal:** emprego de pronomes pessoais e possessivos.

Exemplo:

«Ana e Sara foram promovidas. Elas serão gerentes de departamento.” Aqui, tem-se uma referência pessoal anafórica (retoma termo já mencionado).

– **Comparativa:** emprego de comparações com base em semelhanças.

Exemplo:

“Mais um dia como os outros...”. Temos uma referência comparativa endofórica.

– **Demonstrativa:** emprego de advérbios e pronomes demonstrativos.

Exemplo:

“Inclua todos os nomes na lista, menos este: Fred da Silva.” Temos uma referência demonstrativa catafórica.

– **Substituição:** consiste em substituir um elemento, quer seja nome, verbo ou frase, por outro, para que ele não seja repetido.

Analise o exemplo:

“Iremos ao banco esta tarde, elas foram pela manhã.”

Perceba que a diferença entre a referência e a substituição é evidente principalmente no fato de que a substituição adiciona ao texto uma informação nova. No exemplo usado para a referência, o pronome pessoal retoma as pessoas “Ana e Sara”, sem acrescentar quaisquer informações ao texto.

– **Elipse:** trata-se da omissão de um componente textual – nominal, verbal ou frasal – por meio da figura denominando eclipse.

Exemplo:

“Preciso falar com Ana. Você a viu?” Aqui, é o contexto que proporciona o entendimento da segunda oração, pois o leitor fica ciente de que o locutor está procurando por Ana.

– **Conjunção:** é o termo que estabelece ligação entre as orações.

Exemplo:

“Embora eu não saiba os detalhes, sei que um acidente aconteceu.” Conjunção concessiva.

– **Coesão lexical:** consiste no emprego de palavras que fazem parte de um mesmo campo lexical ou que carregam sentido aproximado. É o caso dos nomes genéricos, sinônimos, hiperônimos, entre outros.

Exemplo:

“Aquele *hospital* público vive lotado. A *instituição* não está dando conta da demanda populacional.”

**— Coerência Textual**

A Coerência é a relação de sentido entre as ideias de um texto que se origina da sua argumentação – consequência decorrente dos saberes conhecimentos do emissor da mensagem. Um texto redundante e contraditório, ou cujas ideias introduzidas não apresentam conclusão, é um texto incoerente. A falta de coerência prejudica a fluência da leitura e a clareza do discurso. Isso quer dizer que a falta de coerência não consiste apenas na ignorância por parte dos interlocutores com relação a um determinado assunto, mas da emissão de ideias contrárias e do mal uso dos tempos verbais.

Observe os exemplos:

“A apresentação está finalizada, mas a estou concluindo até o momento.” Aqui, temos um processo verbal acabado e um inacabado.

“Sou vegana e só como ovos com gema mole.” Os veganos não consomem produtos de origem animal.

**Princípios Básicos da Coerência**

– **Relevância:** as ideias têm que estar relacionadas.

– **Não Contradição:** as ideias não podem se contradizer.

– **Não Tautologia:** as ideias não podem ser redundantes.

**Fatores de Coerência**

– **As inferências:** se partimos do pressuposto que os interlocutores partilham do mesmo conhecimento, as inferências podem simplificar as informações.

Exemplo:

“Sempre que for ligar os equipamentos, não se esqueça de que voltagem da lavadora é 220w”.

Aqui, emissor e receptor compartilham do conhecimento de que existe um local adequado para ligar determinado aparelho.

– **O conhecimento de mundo:** todos nós temos uma bagagem de saberes adquirida ao longo da vida e que é arquivada na nossa memória. Esses conhecimentos podem ser os chamados *scripts* (roteiros, tal como normas de etiqueta), planos (planejar algo com um objetivo, tal como jogar um jogo), esquemas (planos de funcionamento, como a rotina diária: acordar, tomar café da manhã, sair para o trabalho/escola), *frames* (rótulos), etc.

Exemplo:

“Coelhinho e ovos de chocolate! Vai ser um lindo Natal!”

O conhecimento cultural nos leva a identificar incoerência na frase, afinal, “coelho” e “ovos de chocolate” são elementos, os chamados *frames*, que pertencem à comemoração de Páscoa, e nada têm a ver com o Natal.

**TEXTO E DISCURSO**

No campo dos estudos linguísticos, os conceitos de texto e discurso são fundamentais para compreender como a linguagem é usada para construir sentido nas interações humanas. Embora ambos os termos sejam muitas vezes usados de forma intercambiável, eles possuem diferenças importantes, relacionadas à forma como se organizam e funcionam na comunicação. Entender essas distinções ajuda a interpretar melhor a produção escrita e oral, além de

# RACIOCÍNIO LÓGICO

**RACIOCÍNIO LÓGICO DEDUTIVO: ESTRUTURAS LÓGICAS, LÓGICA SENTENCIAL (OU PROPORCIONAL). PROPOSIÇÕES SIMPLES E COMPOSTAS. TABELAS – VERDADE DE PROPOSIÇÕES COMPOSTAS. EQUIVALÊNCIAS. LEIS DE DE MORGAN**

## PROPOSIÇÃO

Conjunto de palavras ou símbolos que expressam um pensamento ou uma ideia de sentido completo. Elas transmitem pensamentos, isto é, afirmam fatos ou exprimem juízos que formamos a respeito de determinados conceitos ou entes.

### Valores lógicos

São os valores atribuídos as proposições, podendo ser uma **verdade**, se a proposição é verdadeira (V), e uma **falsidade**, se a proposição é falsa (F). Designamos as letras V e F para abreviarmos os valores lógicos verdade e falsidade respectivamente.

Com isso temos alguns axiomas da lógica:

– **PRINCÍPIO DA NÃO CONTRADIÇÃO:** uma proposição não pode ser verdadeira E falsa ao mesmo tempo.

– **PRINCÍPIO DO TERCEIRO EXCLUÍDO:** toda proposição OU é verdadeira OU é falsa, verificamos sempre um desses casos, NUNCA existindo um terceiro caso.

**“Toda proposição tem um, e somente um, dos valores, que são: V ou F.”**

### Classificação de uma proposição

Elas podem ser:

• **Sentença aberta:** quando não se pode atribuir um valor lógico verdadeiro ou falso para ela (ou valorar a proposição!), portanto, não é considerada frase lógica. São consideradas sentenças abertas:

– Frases interrogativas: Quando será prova? – Estudou ontem?

– Fez Sol ontem?

– Frases exclamativas: Gol! – Que maravilhoso!

– Frase imperativas: Estude e leia com atenção. – Desligue a televisão.

– Frases sem sentido lógico (expressões vagas, paradoxais, ambíguas, ...): “esta frase é falsa” (expressão paradoxal) – O cachorro do meu vizinho morreu (expressão ambígua) –  $2 + 5 + 1$

• **Sentença fechada:** quando a proposição admitir um ÚNICO valor lógico, seja ele verdadeiro ou falso, nesse caso, será considerada uma frase, proposição ou sentença lógica.

### Proposições simples e compostas

• **Proposições simples** (ou atômicas): aquela que **NÃO** contém nenhuma outra proposição como parte integrante de si mesma. As proposições simples são designadas pelas letras latinas minúsculas p, q, r, s..., chamadas letras proposicionais.

*Exemplos*

r: Thiago é careca.

s: Pedro é professor.

• **Proposições compostas** (ou moleculares ou estruturas lógicas): aquela formada pela combinação de duas ou mais proposições simples. As proposições compostas são designadas pelas letras latinas maiúsculas P, Q, R, R..., também chamadas letras proposicionais.

*Exemplo*

P: Thiago é careca e Pedro é professor.

**ATENÇÃO:** TODAS as proposições compostas são formadas por duas proposições simples.

### Classificação de Frases

“A frase dentro destas aspas é uma mentira.” (Não é uma proposição lógica)

“A expressão  $x + y$  é positiva.” (Sentença aberta)

“O valor de  $\sqrt{4 + 3} = 7$ .” (Sentença fechada)

“Pelé marcou dez gols para a seleção brasileira.” (Proposição lógica)

“O que é isto?” (Sentença aberta)

### Exemplos:

**1. (CESPE/UNB)** Na lista de frases apresentadas a seguir:

– “A frase dentro destas aspas é uma mentira.”

– A expressão  $x + y$  é positiva.

– O valor de  $\sqrt{4 + 3} = 7$ .

– Pelé marcou dez gols para a seleção brasileira.

– O que é isto?

Há exatamente:

(A) uma proposição;

(B) duas proposições;

(C) três proposições;

(D) quatro proposições;

(E) todas são proposições.

### Resolução:

Analisemos cada alternativa:

(A) “A frase dentro destas aspas é uma mentira”, não podemos atribuir valores lógicos a ela, logo não é uma sentença lógica.

(B) A expressão  $x + y$  é positiva, não temos como atribuir valores lógicos, logo não é sentença lógica.

(C) O valor de  $\sqrt{4 + 3} = 7$ ; é uma sentença lógica pois podemos atribuir valores lógicos, independente do resultado que tenhamos



(D) Pelé marcou dez gols para a seleção brasileira, também podemos atribuir valores lógicos (não estamos considerando a quantidade certa de gols, apenas se podemos atribuir um valor de V ou F a sentença).

(E) O que é isto? - como vemos não podemos atribuir valores lógicos por se tratar de uma frase interrogativa.

**Resposta: B.**

**CONNECTIVOS (CONNECTORES LÓGICOS)**

Para compôr novas proposições, definidas como composta, a partir de outras proposições simples, usam-se os conectivos. São eles:

OPERAÇÃO	CONNECTIVO	ESTRUTURA LÓGICA	TABELA VERDADE															
Negação	~	Não p	<table border="1"> <tr> <td>p</td> <td>~p</td> </tr> <tr> <td>V</td> <td>F</td> </tr> <tr> <td>F</td> <td>V</td> </tr> </table>	p	~p	V	F	F	V									
p	~p																	
V	F																	
F	V																	
Conjunção	^	p e q	<table border="1"> <tr> <td>p</td> <td>q</td> <td>p ^ q</td> </tr> <tr> <td>V</td> <td>V</td> <td>V</td> </tr> <tr> <td>V</td> <td>F</td> <td>F</td> </tr> <tr> <td>F</td> <td>V</td> <td>F</td> </tr> <tr> <td>F</td> <td>F</td> <td>F</td> </tr> </table>	p	q	p ^ q	V	V	V	V	F	F	F	V	F	F	F	F
p	q	p ^ q																
V	V	V																
V	F	F																
F	V	F																
F	F	F																
Disjunção Inclusiva	v	p ou q	<table border="1"> <tr> <td>p</td> <td>q</td> <td>p v q</td> </tr> <tr> <td>V</td> <td>V</td> <td>V</td> </tr> <tr> <td>V</td> <td>F</td> <td>V</td> </tr> <tr> <td>F</td> <td>V</td> <td>V</td> </tr> <tr> <td>F</td> <td>F</td> <td>F</td> </tr> </table>	p	q	p v q	V	V	V	V	F	V	F	V	V	F	F	F
p	q	p v q																
V	V	V																
V	F	V																
F	V	V																
F	F	F																
Disjunção Exclusiva	∨	Ou p ou q	<table border="1"> <tr> <td>p</td> <td>q</td> <td>p ∨ q</td> </tr> <tr> <td>V</td> <td>V</td> <td>F</td> </tr> <tr> <td>V</td> <td>F</td> <td>V</td> </tr> <tr> <td>F</td> <td>V</td> <td>V</td> </tr> <tr> <td>F</td> <td>F</td> <td>F</td> </tr> </table>	p	q	p ∨ q	V	V	F	V	F	V	F	V	V	F	F	F
p	q	p ∨ q																
V	V	F																
V	F	V																
F	V	V																
F	F	F																
Condicional	→	Se p então q	<table border="1"> <tr> <td>p</td> <td>q</td> <td>p → q</td> </tr> <tr> <td>V</td> <td>V</td> <td>V</td> </tr> <tr> <td>V</td> <td>F</td> <td>F</td> </tr> <tr> <td>F</td> <td>V</td> <td>V</td> </tr> <tr> <td>F</td> <td>F</td> <td>V</td> </tr> </table>	p	q	p → q	V	V	V	V	F	F	F	V	V	F	F	V
p	q	p → q																
V	V	V																
V	F	F																
F	V	V																
F	F	V																

Bicondicional	$\leftrightarrow$	p se e somente se q	p	q	$p \leftrightarrow q$
			V	V	V
			V	F	F
			F	V	F
			F	F	V

**Exemplo:**

**2. (PC/SP - Delegado de Polícia - VUNESP)** Os conectivos ou operadores lógicos são palavras (da linguagem comum) ou símbolos (da linguagem formal) utilizados para conectar proposições de acordo com regras formais preestabelecidas. Assinale a alternativa que apresenta exemplos de conjunção, negação e implicação, respectivamente.

- (A)  $\neg p, p \vee q, p \wedge q$
- (B)  $p \wedge q, \neg p, p \rightarrow q$
- (C)  $p \rightarrow q, p \vee q, \neg p$
- (D)  $p \vee p, p \rightarrow q, \neg q$
- (E)  $p \vee q, \neg q, p \vee q$

**Resolução:**

A conjunção é um tipo de proposição composta e apresenta o conectivo “e”, e é representada pelo símbolo  $\wedge$ . A negação é representada pelo símbolo  $\sim$  ou cantoneira ( $\neg$ ) e pode negar uma proposição simples (por exemplo:  $\neg p$ ) ou composta. Já a implicação é uma proposição composta do tipo condicional (Se, então) é representada pelo símbolo ( $\rightarrow$ ).

**Resposta: B.**

**TABELA VERDADE**

Quando trabalhamos com as proposições compostas, determinamos o seu valor lógico partindo das proposições simples que a compõe. O valor lógico de qualquer proposição composta depende UNICAMENTE dos valores lógicos das proposições simples componentes, ficando por eles UNIVOCAMENTE determinados.

• **Número de linhas de uma Tabela Verdade:** depende do número de proposições simples que a integram, sendo dado pelo seguinte teorema:

**“A tabela verdade de uma proposição composta com  $n^*$  proposições simples componentes contém  $2^n$  linhas.”**

**Exemplo:**

**3. (CESPE/UNB)** Se “A”, “B”, “C” e “D” forem proposições simples e distintas, então o número de linhas da tabela-verdade da proposição  $(A \rightarrow B) \leftrightarrow (C \rightarrow D)$  será igual a:

- (A) 2;
- (B) 4;
- (C) 8;
- (D) 16;
- (E) 32.

**Resolução:**

Veja que podemos aplicar a mesma linha do raciocínio acima, então teremos:  
Número de linhas =  $2^n = 2^4 = 16$  linhas.

**Resposta D.**

**CONCEITOS DE TAUTOLOGIA, CONTRADIÇÃO E CONTIGÊNCIA**

• **Tautologia:** possui todos os valores lógicos, da tabela verdade (última coluna), **V** (verdades).

*Princípio da substituição:* Seja P (p, q, r, ...) é uma tautologia, então P ( $P_0; Q_0; R_0; \dots$ ) também é uma tautologia, quaisquer que sejam as proposições  $P_0, Q_0, R_0, \dots$

• **Contradição:** possui todos os valores lógicos, da tabela verdade (última coluna), **F** (falsidades). A contradição é a negação da Tautologia e vice versa.

*Princípio da substituição:* Seja P (p, q, r, ...) é uma **contradição**, então P ( $P_0; Q_0; R_0; \dots$ ) também é uma **contradição**, quaisquer que sejam as proposições  $P_0, Q_0, R_0, \dots$

• **Contingência:** possui valores lógicos **V** e **F**, da tabela verdade (última coluna). Em outros termos a contingência é uma proposição composta que não é **tautologia** e nem **contradição**.

**Exemplos:**

**4. (DPU – ANALISTA – CESPE)** Um estudante de direito, com o objetivo de sistematizar o seu estudo, criou sua própria legenda, na qual identificava, por letras, algumas afirmações relevantes quanto à disciplina estudada e as vinculava por meio de sentenças (proposições). No seu vocabulário particular constava, por exemplo:

P: Cometeu o crime A.

Q: Cometeu o crime B.

R: Será punido, obrigatoriamente, com a pena de reclusão no regime fechado.

S: Poderá optar pelo pagamento de fiança.

Ao revisar seus escritos, o estudante, apesar de não recordar qual era o crime B, lembrou que ele era inafiançável.

Tendo como referência essa situação hipotética, julgue o item que se segue.

A sentença  $(P \rightarrow Q) \leftrightarrow ((\sim Q) \rightarrow (\sim P))$  será sempre verdadeira, independentemente das valorações de P e Q como verdadeiras ou falsas.

( ) Certo

( ) Errado

**Resolução:**

Considerando P e Q como V.

$$(V \rightarrow V) \leftrightarrow ((F) \rightarrow (F))$$

$$(V) \leftrightarrow (V) = V$$

Considerando P e Q como F

$$(F \rightarrow F) \leftrightarrow ((V) \rightarrow (V))$$

$$(V) \leftrightarrow (V) = V$$

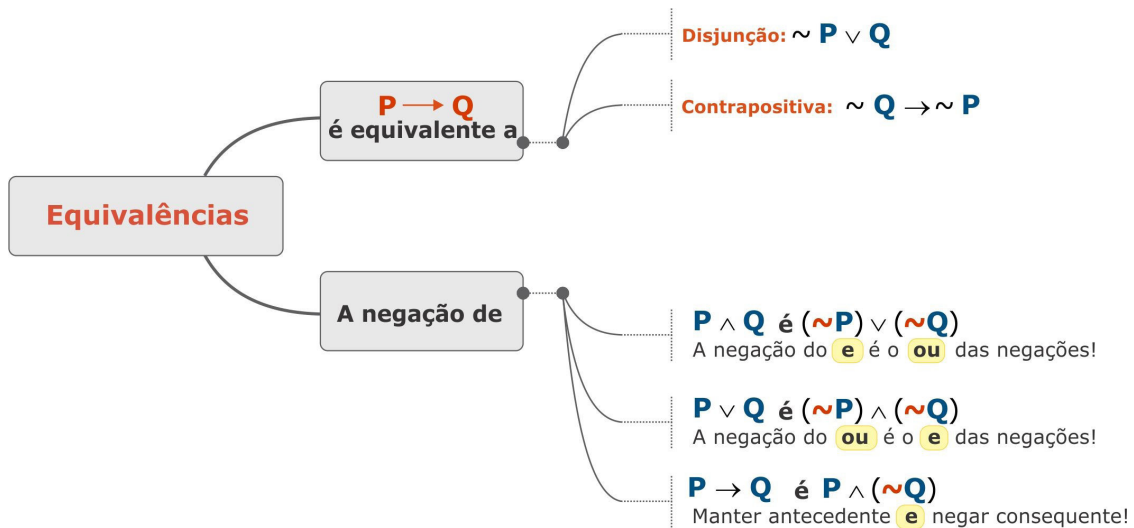
Então concluímos que a afirmação é verdadeira.

**Resposta: Certo.**

**EQUIVALÊNCIA**

Duas ou mais proposições compostas são equivalentes, quando mesmo possuindo estruturas lógicas diferentes, apresentam a mesma solução em suas respectivas tabelas verdade.

Se as proposições  $P(p,q,r,...)$  e  $Q(p,q,r,...)$  são ambas TAUTOLOGIAS, ou então, são CONTRADIÇÕES, então são EQUIVALENTES.



**Exemplo:**

**5. (VUNESP/TJSP)** Uma negação lógica para a afirmação “João é rico, ou Maria é pobre” é:

(A) Se João é rico, então Maria é pobre.

(B) João não é rico, e Maria não é pobre.

(C) João é rico, e Maria não é pobre.

(D) Se João não é rico, então Maria não é pobre.

(E) João não é rico, ou Maria não é pobre.

# CONHECIMENTOS GERAIS

## HISTÓRIA, GEOGRAFIA E CIÊNCIAS DE 1º GRAU

### Introdução

A educação no Ensino Fundamental é a base para a formação do pensamento crítico e para a compreensão do mundo em que vivemos. Nesse sentido, as disciplinas de **História, Geografia e Ciências** desempenham um papel crucial. Cada uma delas nos fornece ferramentas para entender diferentes aspectos da realidade: a História nos ensina sobre o passado, a Geografia nos ajuda a compreender o espaço e o ambiente, enquanto as Ciências nos mostram como funciona o mundo natural e tecnológico.

Esses conhecimentos não estão isolados, mas se complementam no cotidiano dos estudantes. Entender como uma sociedade evoluiu ao longo dos séculos (História), como ela se organiza no espaço físico (Geografia) e como os fenômenos naturais afetam nossa vida (Ciências) são temas fundamentais para formar cidadãos preparados para enfrentar os desafios do mundo atual.

Nas próximas seções, vamos explorar os conceitos básicos dessas disciplinas, mostrando como elas se inter-relacionam e contribuem para a formação de indivíduos conscientes e críticos, capazes de tomar decisões informadas e de valorizar a importância do conhecimento.

### História: Compreendendo o Passado

**História** é a ciência que estuda o passado da humanidade, analisando eventos, fatos e personagens que moldaram a sociedade ao longo do tempo. Desde os tempos mais remotos até os dias atuais, o estudo da história nos permite entender como as sociedades evoluíram, como os costumes e tradições se formaram, e como os sistemas políticos, econômicos e culturais influenciam o mundo moderno.

Um dos primeiros conceitos que os estudantes de História aprendem é a **linha do tempo**. Ela nos ajuda a organizar os acontecimentos em ordem cronológica, dividindo o tempo em eras como a **Pré-história, História Antiga, Idade Média, Idade Moderna** e **Idade Contemporânea**. Cada uma dessas eras tem suas características próprias, como o desenvolvimento das primeiras civilizações na História Antiga ou as grandes navegações e descobertas geográficas na Idade Moderna.

Além de memorizar datas e fatos, é importante entender o **porquê** dos eventos. Por exemplo, a queda do Império Romano não foi apenas o fim de um governo, mas resultou em mudanças significa-

tivas na economia, política e cultura da Europa. Esse tipo de análise ajuda a entender como as escolhas e ações do passado impactam diretamente o presente.

Outro aspecto importante do estudo da História é o desenvolvimento da **cidadania**. Ao entender as lutas por direitos, como as revoluções e os movimentos sociais, os alunos podem refletir sobre temas como liberdade, igualdade e justiça. Além disso, ao conhecer o passado, as pessoas podem evitar repetir os mesmos erros e aprender com os acertos da humanidade.

Em resumo, o estudo da História no Ensino Fundamental é essencial para que os alunos desenvolvam uma visão crítica do mundo e possam compreender a sua própria identidade dentro de um contexto social e cultural.

### Geografia: Entendendo o Espaço em que Vivemos

**Geografia** é a disciplina que estuda o espaço geográfico e suas interações. Ela nos permite entender o planeta, as paisagens, os recursos naturais e como as pessoas se relacionam com o ambiente em que vivem. Desde o mapeamento de continentes até a compreensão de fenômenos climáticos, a Geografia fornece uma visão ampla do nosso mundo.

Um dos pontos centrais da Geografia é o estudo dos **continentes, países, estados e cidades**, que formam a organização espacial da Terra. Cada uma dessas divisões territoriais tem características únicas, como clima, vegetação, relevo e população. Por exemplo, o **Brasil** é um país continental com uma grande diversidade geográfica, apresentando florestas tropicais na Amazônia, áreas de cerrado no Centro-Oeste e regiões de clima mais seco no Nordeste.

A **Geografia física** estuda os elementos naturais, como **relevo, clima, vegetação e hidrografia**. Esses fatores influenciam diretamente a vida das pessoas, determinando as atividades econômicas e o estilo de vida de uma região. Em uma área com solo fértil e clima favorável, por exemplo, a agricultura pode ser uma das principais atividades econômicas. Por outro lado, em regiões áridas, a adaptação humana exige tecnologias e práticas diferentes, como o uso de irrigação.

Já a **Geografia humana** analisa a relação entre o ser humano e o ambiente. Como as pessoas transformam o espaço geográfico ao construir cidades, rodovias e áreas industriais? Como as atividades econômicas e culturais moldam a organização do espaço? Um exemplo claro dessa interação é o impacto da urbanização nas grandes cidades, que pode gerar problemas como poluição, trânsito e falta de moradia, mas também oferece oportunidades de desenvolvimento e inovação.

O conhecimento da Geografia permite que os alunos entendam a importância de cuidar do meio ambiente e de pensar em formas sustentáveis de utilizar os recursos naturais. Isso é fundamental para formar uma consciência ecológica e cidadã, baseada no respeito ao planeta e à vida.

### Ciências: Explorando o Mundo Natural

A disciplina de **Ciências** tem como objetivo investigar e entender os fenômenos naturais e tecnológicos que acontecem ao nosso redor. Desde o estudo dos **seres vivos** até os conceitos de **energia** e **matéria**, as Ciências permitem que os alunos compreendam como o mundo funciona, promovendo curiosidade e incentivando o pensamento científico.

Um dos primeiros temas abordados é o conceito de **ser vivo**. Animais, plantas, fungos, bactérias e outros organismos fazem parte da biodiversidade do planeta, desempenhando papéis essenciais nos ecossistemas. Entender como os seres vivos interagem, como se alimentam, crescem, reproduzem e se adaptam ao meio ambiente é uma parte importante do estudo das Ciências.

Outro ponto importante é a **energia**, que está presente em tudo o que fazemos, desde o calor do sol até a eletricidade que usamos em casa. As fontes de energia podem ser renováveis, como a energia solar e eólica, ou não renováveis, como o petróleo e o carvão. Compreender a importância de usar fontes renováveis e a necessidade de economizar energia é um conhecimento que pode ser aplicado no cotidiano dos alunos.

Além disso, o estudo da **matéria** – tudo o que tem massa e ocupa lugar no espaço – nos ajuda a entender os diferentes estados (sólido, líquido, gasoso) e as transformações que ela pode sofrer. Isso é importante para compreender processos como a evaporação, a condensação e as reações químicas.

Outro aspecto fundamental é o **meio ambiente** e sua preservação. Ao estudar como os ecossistemas funcionam e como a ação humana pode afetar a natureza, os alunos são incentivados a pensar em práticas de conservação e sustentabilidade, como reciclagem, redução do consumo de plástico e preservação das florestas.

### Como Essas Disciplinas Se Relacionam no Cotidiano

As disciplinas de História, Geografia e Ciências podem parecer separadas à primeira vista, mas elas estão profundamente interligadas no cotidiano dos alunos e no entendimento do mundo. Essa integração acontece naturalmente em diversos aspectos, desde a compreensão de eventos históricos até a análise de questões ambientais e sociais.

Por exemplo, ao estudar as grandes civilizações da História, como o Egito Antigo ou a Roma Antiga, os alunos precisam também entender o papel da Geografia nesses contextos. O Egito, com o Rio Nilo, dependia das cheias para a agricultura, o que mostra claramente a interação entre os seres humanos e o ambiente. A Geografia, neste caso, explica como o espaço físico influenciou a organização social e política dessa civilização. Além disso, as Ciências podem ajudar a entender as tecnologias da época, como os sistemas de irrigação ou as técnicas de construção.

Outro exemplo de inter-relação pode ser visto ao estudar a **Revolução Industrial**, um evento marcante da História Moderna. Nesse contexto, a Geografia é fundamental para explicar a localização das fábricas, geralmente próximas a grandes centros urbanos e fontes de matérias-primas, como o carvão. Por outro lado, as Ciências explicam como as inovações tecnológicas, como a máquina a vapor, transformaram a economia e o modo de vida das pessoas, impactando diretamente no desenvolvimento social e econômico.

Quando falamos sobre **questões ambientais**, a relação entre essas disciplinas se torna ainda mais evidente. O estudo do aquecimento global, por exemplo, exige conhecimentos de Geografia (para entender os fenômenos climáticos e os impactos geográficos), Ciências (para compreender as causas e efeitos do aumento de gases de efeito estufa) e até História (para analisar como a industrialização e o consumo desenfreado levaram a essa situação). Isso mostra que, para resolver problemas globais, é essencial ter uma visão integrada das diferentes áreas do conhecimento.

As questões de **desenvolvimento sustentável** também exemplificam essa integração. Para promover práticas mais sustentáveis, é preciso considerar o impacto histórico das ações humanas (História), entender as características geográficas de uma região (Geografia) e aplicar soluções baseadas em princípios científicos (Ciências). A interconexão entre essas áreas ajuda os alunos a desenvolver uma visão crítica e holística sobre os desafios do mundo contemporâneo.

Portanto, a inter-relação entre História, Geografia e Ciências no cotidiano não é apenas um aspecto teórico, mas um reflexo da própria realidade. Essa conexão permite que os alunos percebam que o conhecimento dessas áreas de estudo vai além da sala de aula, preparando-os para enfrentar questões práticas e complexas, como a sustentabilidade, a cidadania e a convivência em sociedade.

### Conclusão

O ensino de História, Geografia e Ciências no Ensino Fundamental é de extrema importância para a formação de cidadãos conscientes, críticos e engajados com o mundo ao seu redor. Essas disciplinas não apenas fornecem informações sobre o passado, o espaço geográfico e os fenômenos naturais, mas também ajudam os alunos a desenvolver habilidades analíticas e reflexivas, fundamentais para enfrentar os desafios da vida moderna.

A **História** ensina sobre o passado e nos ajuda a entender como as ações humanas moldaram a sociedade em que vivemos hoje. Ao estudar os acontecimentos históricos, os alunos podem refletir sobre a importância de valores como justiça, igualdade e liberdade, além de aprender com os erros e acertos das gerações anteriores.

A **Geografia**, por sua vez, nos permite compreender o espaço físico e as interações entre os seres humanos e o ambiente. Ela é essencial para a formação de uma consciência ecológica e para a compreensão dos desafios globais, como as mudanças climáticas, a urbanização e a desigualdade social.

Já a **Ciência** estimula a curiosidade e o pensamento crítico, proporcionando uma compreensão profunda do mundo natural e das tecnologias que usamos no nosso dia a dia. Ela nos ensina a questionar, experimentar e buscar soluções para os problemas que enfrentamos, seja na área da saúde, da sustentabilidade ou da inovação tecnológica.

Essas três disciplinas, quando integradas, proporcionam aos alunos uma visão ampla e completa do mundo. Elas os preparam não apenas para os desafios acadêmicos, mas também para a vida como um todo, permitindo que eles tomem decisões informadas, sejam cidadãos responsáveis e contribuam para uma sociedade mais justa e sustentável.

Portanto, é essencial que os professores, pais e educadores continuem a valorizar o ensino de História, Geografia e Ciências, incentivando os alunos a explorar essas áreas com curiosidade e interesse. O conhecimento adquirido durante o Ensino Fundamental é a base para uma compreensão mais ampla e complexa do mundo, preparando os estudantes para o futuro e para os desafios que ele traz.

**ASSUNTOS LIGADOS À ATUALIDADE NAS ÁREAS: ECONÔMICA, CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA, POLÍTICA, CULTURAL, SAÚDE, MEIO AMBIENTE, ESPORTIVA, ARTÍSTICA E SOCIAL DO BRASIL E DO MUNDO**

**A importância do estudo de atualidades**

Dentre todas as disciplinas com as quais concurseiros e estudantes de todo o país se preocupam, a de atualidades tem se tornado cada vez mais relevante. Quando pensamos em matemática, língua portuguesa, biologia, entre outras disciplinas, inevitavelmente as colocamos em um patamar mais elevado que outras que nos parecem menos importantes, pois de algum modo nos é ensinado a hierarquizar a relevância de certos conhecimentos desde os tempos de escola.

No, entanto, atualidades é o único tema que insere o indivíduo no estudo do momento presente, seus acontecimentos, eventos e transformações. O conhecimento do mundo em que se vive de modo algum deve ser visto como irrelevante no estudo para concursos, pois permite que o indivíduo vá além do conhecimento técnico e explore novas perspectivas quanto à conhecimento de mundo.

Em sua grande maioria, as questões de atualidades em concursos são sobre fatos e acontecimentos de interesse público, mas podem também apresentar conhecimentos específicos do meio político, social ou econômico, sejam eles sobre música, arte, política, economia, figuras públicas, leis etc. Seja qual for a área, as questões de atualidades auxiliam as bancas a peneirarem os candidatos e selecionarem os melhores preparados não apenas de modo técnico.

Sendo assim, estudar atualidades é o ato de se manter constantemente informado. Os temas de atualidades em concursos são sempre relevantes. É certo que nem todas as notícias que você vê na televisão ou ouve no rádio aparecem nas questões, manter-se informado, porém, sobre as principais notícias de relevância nacional e internacional em pauta é o caminho, pois são debates de extrema recorrência na mídia.

O grande desafio, nos tempos atuais, é separar o joio do trigo. Com o grande fluxo de informações que recebemos diariamente, é preciso filtrar com sabedoria o que de fato se está consumindo. Por diversas vezes, os meios de comunicação (TV, internet, rádio etc.) adaptam o formato jornalístico ou informacional para transmitir outros tipos de informação, como fofocas, vidas de celebridades, futebol, acontecimentos de novelas, que não devem de modo algum serem inseridos como parte do estudo de atualidades. Os interesses pessoais em assuntos deste cunho não são condenáveis de modo algum, mas são triviais quanto ao estudo.

Ainda assim, mesmo que tentemos nos manter atualizados através de revistas e telejornais, o fluxo interminável e ininterrupto de informações veiculados impede que saibamos de fato como estudar. Apostilas e livros de concursos impressos também se tornam rapidamente desatualizados e obsoletos, pois atualidades é uma disciplina que se renova a cada instante.

O mundo da informação está cada vez mais virtual e tecnológico, as sociedades se informam pela internet e as compartilham em velocidades incalculáveis. Pensando nisso, a editora prepara mensalmente o material de atualidades de mais diversos campos do conhecimento (tecnologia, Brasil, política, ética, meio ambiente, jurisdição etc.) na "Área do Cliente".

Lá, o concurseiro encontrará um material completo de aula preparado com muito carinho para seu melhor aproveitamento. Com o material disponibilizado online, você poderá conferir e checar os fatos e fontes de imediato através dos veículos de comunicação virtuais, tornando a ponte entre o estudo desta disciplina tão fluida e a veracidade das informações um caminho certo.

**ANOTAÇÕES**

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---



### PROCEDIMENTOS BÁSICOS DA ENFERMAGEM: TÉCNICAS, TIPOS DE CURATIVOS, ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS (DILUIÇÃO, DOSAGEM, VIAS E EFEITOS COLATERAIS)

#### TÉCNICAS E TIPOS DE CURATIVOS

A pele é o maior órgão do corpo humano, funciona como uma barreira protetora contra organismos causadores de doenças, apresenta funções sensoriais para dor, temperatura e toque, e ainda sintetiza a vitamina D em nosso organismo.

A pele tem duas camadas, a epiderme e a derme, que são unidas por uma membrana chamada de junção dérmico-epidérmica. A epiderme, ou camada superior, tem várias camadas com diversas funções como: descamação, proteção da desidratação devido a presença de queratina, combate a entrada de certos agentes químicos, evaporação da água pela pele, absorção de certos medicamentos de uso tópico entre outros.

A derme ou camada interna da pele, proporciona resistência à tração, suporte mecânico, e proteção para os músculos, ossos e órgãos subjacentes. Nessa camada encontra-se o colágeno, os vasos sanguíneos e os nervos.

Quando a pele é ferida a epiderme exerce a função de proteger a ferida e restaurar a barreira contra organismos invasores e a derme responde para restaurar a integridade estrutural do tecido, junto as propriedades físicas da pele.

Uma ferida<sup>1</sup>, pode ser reconhecida, como o rompimento da integridade e função dos tecidos do corpo. E neste sentido, se faz necessário avaliar o tipo e aspecto (cor) do tecido na base da ferida, utilizando as informações coletadas para planejar as intervenções necessárias.

O tecido de granulação, de aspecto vermelho e úmido, composto por novos vasos sanguíneos indica o progresso rumo à cicatrização. O tecido de aspecto mole, amarelo ou branco de característica esfarelada (substância fibrosa ligada ao leito da ferida) indica atenção para um acompanhamento. E o tecido de aspecto preto, marrom, bege ou necrótico é reconhecido como escara, devendo ser removido para uma cicatrização apropriada.

O acompanhamento do tamanho da ferida fornece informações a respeito das mudanças em relação a sua dimensão, servindo como um indicador do processo de cicatrização. Por isso, se faz necessário medir o comprimento, largura e profundidade do ferimento, para a devida observação de seu progresso.

1 POTTER, Patrícia A; STOCKERT, Patrícia A; PERRY, Anne Griffin; HAAL, Amy M. Fundamentos de Enfermagem. 9ª Ed. Elsevier, 2017.

Também é necessário observar o exsudato da ferida, por meio do acompanhamento da quantidade, cor, consistência e odor da substância. Lembrando que exsudato em excesso indica a presença de uma infecção.

Posto isso, veremos a seguir algumas considerações a respeito da classificação das feridas, processo de cicatrização e curativos.

#### Classificação da Ferida

A classificação da ferida possibilita a compreensão dos riscos associados a ela e as implicações para sua cicatrização.

Os sistemas de classificação descrevem: o status de integridade de cutânea, a causa da ferida, a gravidade ou extensão da lesão, ou dano tecidual, a limpeza da ferida e as descrições do tecido da ferida, como a cor.

Há diversas maneiras de se classificar as feridas, que podem ser de forma:

#### Aguda

- Descrição: ferida que procede por meio de um processo reparador ordenado e oportuno que resulta na restauração sustentada da integridade anatômica e funcional. As bordas da ferida são limpas e intactas.

- Causas: trauma, incisão cirúrgica.

#### Crônica

- Descrição: ferida que não consegue prosseguir por meio de um processo ordenado e oportuno para produzir a integridade anatômica e funcional. A exposição continuada ao insulto impede a cicatrização da ferida.

- Causas: comprometimento vascular, inflamação crônica ou insultos repetitivos ao tecido.

#### Primeira Intenção

- Descrição: ferida que está fechada. A cicatrização ocorre por epitelização, cicatriza rapidamente com formação mínima de cicatrizes.

- Causas: incisão cirúrgica, ferida que está suturada ou grampeada.

#### Segunda Intenção

- Descrição: as bordas não são aproximadas. A ferida cicatriza pela formação de tecido de granulação, contração da ferida e epitelização.



### **Intenção Terciária**

- Descrição: a ferida é deixada aberta por vários dias, em seguida, as bordas da ferida são aproximadas. O fechamento da ferida é adiado até o risco de a infecção ser resolvida.

- Causas: feridas que estão contaminadas e exigem observação em busca de sinais de inflamação.

### **Processo de Cicatrização da Ferida**

A cicatrização da ferida envolve processos fisiológicos integrados, as camadas de tecido envolvidas e sua capacidade de regeneração determinam o processo de reparo da ferida.

As feridas de espessura parcial são superficiais, envolvendo a perda da epiderme e a possível perda da derme. Esses tipos de feridas cicatrizam por regeneração, pois a epiderme regenera-se.

As feridas de espessura total estendem-se até a derme e cicatrizam pela formação de cicatriz por que as estruturas mais profundas não se regeneram.

Três componentes estão envolvidos no processo de cicatrização de uma ferida de espessura parcial:

- Resposta inflamatória;
- Proliferação epitelial e migração;
- Restabelecimento das camadas epidérmicas.

As quatro fases envolvidas no processo de cicatrização de uma ferida de espessura total são:

- Hemostasia;
- Inflamatória;
- Proliferativa;
- Maturação.

### **Complicações da Cicatrização de Feridas**

#### **Hemorragia**

Hemorragia ou sangramento do local da ferida é normal durante e imediatamente após o trauma inicial, podendo ser externa ou interna.

A hemorragia interna detectada pela distensão ou inchaço da parte do corpo afetada, uma mudança no tipo e na quantidade de drenagem de um dreno cirúrgico, ou sinais de choque hipovolêmico.

A hemorragia externa é óbvia e pode ser observada através de curativos cobrindo uma ferida para a drenagem de sangue. Se o sangramento for externo, o curativo logo se tornará saturado e frequentemente drenará o sangue debaixo do curativo acumulando sob o paciente.

**Atenção:** um hematoma é uma coleção localizada de sangue sob os tecidos. Aparece como um inchaço, mudança de cor, sensação ou calor que muitas vezes leva a uma descoloração azulada.

#### **Infecção**

Toda a ferida possui algum nível de carga bacteriana, poucas são infectadas. A infecção da ferida está presente quando os microrganismos invadem os tecidos da ferida. Os sinais clínicos locais de infecção da ferida podem incluir eritema, aumento da quantidade de drenagem da ferida, mudança na aparência da drenagem da ferida (espessa, mudança de cor, presença de odor), e calor, ou edema periférico.

Um paciente pode ter febre e aumento na contagem de leucócitos. As infecções bacterianas inibem a cicatrização.

#### **Deiscência**

Quando uma incisão não cicatriza corretamente, as camadas da pele e do tecido se separam. A deiscência é uma separação parcial ou total das camadas da ferida. Um paciente que está em risco de má cicatrização de feridas corre risco de deiscência.

#### **Evisceração**

Com a separação total das camadas de ferida, a evisceração ocorre. A condição é considerada uma emergência que requer intervenção cirúrgica. Quando a evisceração ocorre deverá colocar gaze estéril embebida em soro fisiológico sobre os tecidos exsudados para reduzir as chances de invasão bacteriana e secagem dos tecidos, observe os sinais e sintomas de choque e prepare o paciente para a cirurgia de emergência.

#### **Prevenção de lesões por pressão**

Sempre que estiver em contato direto com um paciente observe a pele em relação a presença de rachaduras ou integridade cutânea comprometida. A integridade cutânea comprometida ocorre a partir da pressão prolongada, incontinência fecal ou urinária, e/ou imobilidade, levando assim ao desenvolvimento de lesões por pressão.

Uma lesão por pressão é uma lesão localizada na pele e/ou no tecido subjacente. Inúmeros fatores contribuem para o aparecimento da lesão por pressão.

A prevenção de lesões por pressão é uma prioridade no cuidado de pacientes e não está limitado aqueles que apresentam restrições de mobilidade. A integridade cutânea comprometida geralmente não é um problema em indivíduos saudáveis e imobilizados, mas é um problema grave e potencialmente devastador em pacientes doentes e/ou debilitados.

A integridade cutânea comprometida resulta em lesão por pressão é principalmente o resultado da pressão. Portanto, fatores adicionais incluído força de cisalhamento, atrito, umidade, nutrição, perfusão tecidual, infecção e idade aumentam o risco do paciente para o desenvolvimento de lesão por pressão e de ferida mal cicatrizada.

A prevenção é o tópico mais importante no cuidado às Úlceras de Pressão - UP e visa principalmente a reduzir ou eliminar os principais fatores que contribuem para o seu desenvolvimento.

Todos os indivíduos em risco devem ter uma inspeção sistemática da pele pelo menos 1 vez/dia, prestando-se atenção particular às regiões de proeminências ósseas. O aumento da vascularização e da nutrição dos tecidos é conseguido por meio de massagens, as quais devem ser realizadas regularmente, evitando-se massagear as proeminências ósseas.

A mudança de decúbito tem como objetivo alternar os locais de apoio e deve ser efetuada a cada 2 horas, utilizando todos os decúbitos de acordo com o estado geral e a patologia do paciente. O decúbito lateral a 30° distribui a pressão, não apoiando o peso corpóreo diretamente sobre o trocanter.

Existem colchões de espuma, ar, gel ou água e camas especiais que ajudam a prevenir as UP. Pacientes de alto risco podem necessitar de suportes que ofereçam elevada redução da pressão, como

a cama de baixa perda de ar e a de ar fluidizado, que também apresentam efeitos benéficos na cicatrização das UP, porém têm custo elevado.

Os pacientes que permanecem em cadeira devem ser orientados a reposicionar-se a cada 15 ou 20 min e utilizar almofadas especiais capazes de diminuir a pressão e de proporcionar estabilidade e conforto. As almofadas em forma de anel devem ser evitadas, pois elas podem causar isquemia ao redor da úlcera, intensificando-a. Medidas preventivas de fricção e cisalhamento incluem: manter a cabeceira da cama elevada, no máximo, 30° para evitar que o paciente escorregue.

A desnutrição é um importante causador da UP, por isso é essencial que o estado nutricional do paciente seja avaliado com o auxílio de um nutricionista. Medidas antropométricas e dados laboratoriais, como nível de albumina sérica e contagem total de linfócitos, devem ser obtidos. Os pacientes necessitam de uma dieta prescrita rica em proteínas e calorias, se não houver contraindicação. Se as necessidades nutricionais do paciente não puderem ser atingidas por suplementação oral, métodos alternativos devem ser considerados, como as dietas enterais ou parenterais.

A umidade excessiva da pele, causada por incontinência, sudorese e drenagem de feridas, predispõe a sua maceração. A prevenção deve ser instituída por meio de higiene adequada, uso de cremes e protetores de pele. No controle da incontinência urinária, utilizar coletor externo de urina, fraldas e absorventes.

O envolvimento familiar e o apoio psicológico são fundamentais para o sucesso do tratamento e para a prevenção de recidiva.

As medidas preventivas são:

- manter a pele sempre limpa;
- hidratar a pele com cremes ou óleos;
- evitar massagear as proeminências ósseas;
- acompanhar ingesta nutricional;
- mudar decúbito a cada 2 horas;
- colocar coxins entre os joelhos;
- colocar travessieiros em panturrilhas, elevando os calcanhares, eliminando a pressão local;
- utilizar decúbito lateral de 30°;
- utilizar colchões de espumas piramidais;
- utilizar almofadas em cadeiras para alívio da pressão no paciente sentado;
- não utilizar almofadas em forma de anel;
- orientar e envolver a equipe, familiares e o próprio paciente sobre a etiologia, os fatores de risco e a prevenção das UP.

#### **Histórico de Enfermagem**

- Identificar o risco do paciente para o desenvolvimento de integridade cutânea comprometida ou cicatrização ruim;
- Identificar os sinais e sintomas associados à integridade cutânea comprometida ou cicatrização ruim;
- Examinar a pele do paciente quanto ao comprometimento real na integridade cutânea.

Durante o processo de histórico de enfermagem, faça uma avaliação cuidadosa de cada paciente e analise criticamente os achados para garantir que será tomada decisões clínicas centradas no paciente, necessárias para os cuidados de enfermagem seguros.

Concentra-se em elementos específicos com o nível de sensação, movimento e estado de continência de um paciente, pois ajuda a orientar a avaliação da pele.

#### **Tratamento das Lesões por Pressão**

O tratamento de pacientes com lesões por pressão tem a necessidade da experiência de uma equipe multidisciplinar. Além do enfermeiro, estão envolvidos o médico, enfermeiro especialista em cuidados de feridas, fisioterapeuta, terapeuta ocupacional, nutricionista e farmacêutico.

O tratamento da lesão por pressão inclui o cuidado local da ferida e as medidas de suporte, como nutrientes adequados e redistribuição de pressão.

A manutenção do ambiente fisiológico de uma ferida local é o objetivo do tratamento eficaz da ferida. Para manter o ambiente de uma ferida saudável é preciso prevenir e tratar a infecção, limpar a ferida, remover o tecido não viável, manter a ferida em um ambiente úmido, eliminar o espaço morto, controlar o odor, eliminar ou minimizar a dor e proteger a ferida e a pele periférica.

Uma ferida não passa pelas fases de cicatrização se estiver infectada, por isso é necessário prevenir a infecção da ferida que inclui limpar e remover o tecido não viável. Limpe as lesões por pressão apenas com produtos de limpeza de feridas não citotóxicos, como soro fisiológico ou produtos de limpeza de feridas comerciais.

A irrigação é um método comum de fornecer uma solução de limpeza para a ferida, e possui a intenção de debridar o tecido necrótico com pressão que pode remover detritos do leito da ferida, sem afetar os tecidos saudáveis.

**Observação:** de acordo com estudos não existe comprovação do tipo ideal de curativo para úlceras de pressão.

#### **Debridamento**

É a remoção de tecido não viável e necrótico sendo necessária para livrar a ferida de uma fonte de infecção, permitir a visualização do leito da ferida e fornece uma base limpa para a cicatrização.

O método de debridamento depende do que é mais apropriado para a condição do paciente. Planeje administrar um analgésico solicitado 30 minutos antes do procedimento.

Os métodos de debridamento incluem: mecânico, autolítico, químico e afiado/cirúrgico.

- Debridamento autolítico: é a remoção do tecido morto por meio de lise de tecido necrótico por leucócitos e enzimas naturais do corpo, para isso é necessário utilizar curativos que suportam a umidade na superfície da ferida. Se a base da ferida estiver seca, use um curativo que permita adicionar umidade, se houver exsudato excessivo use um curativo que absorva a umidade excessiva.

- Debridamento químico: é o uso de uma preparação enzimática tópica, solução de Dakin ou larvas estéreis. As enzimas tóxicas induzem alterações no substrato, assim resultando na ruptura do tecido necrótico. Essas preparações exigem a solicitação de um médico. A solução de Dakin rompe e solta o tecido morto da ferida é preciso embebedar a gaze com a solução e aplicar na ferida. Já as larvas estéreis são usadas na ferida, pois acredita-se que elas ingerem o tecido morto.

- Debridamento cirúrgico: é a remoção de tecido desvitalizado com um bisturi, tesoura ou outro instrumento. Médico e em algumas localidades enfermeiros treinados na prática avançada realizam o procedimento. É o método mais rápido de debridamento sendo indicado quando o paciente tem sinais de celulite ou sepse.

- Debridamento mecânico: são irrigação da ferida (irrigação de alta pressão e lavagem de alta pressão pulsátil) e tratamentos de hidromassagem.